

AO N: 1573 DO

Suas Magestades e Altas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.



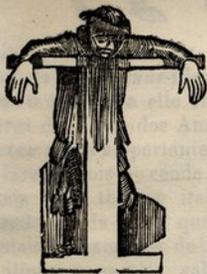
O valido ladrão passa sem
o menor incommodo na sua im-
portante saude.



A camella do Templo de Sa-
lomão acha-se em uso de pa-
pas emolientes; tem sido visi-
tada pelas principaes notabili-
dades cabralistas.



PARTE OFFICIAL.



endo chegado ao meu
conhecimento, que
em a noite de 13
do corrente a ca-
mella que desem-
penha uma das pri-
meiras partes no
theatro de D. Ma-
ria II, se apresen-
tara em scena no
mais perfeito estado
de embriaguez, fal-

tando ao respeito devido a elrei Salomão,
rainha de Sabah, ao conde de tomar e re-
verendo Marcos, que honravam o especta-
culo com a sua presença, chegando a ponto
de se revoltar contra a orchestra, puchando
por uma faca de ponta, de que resultou
grave ferimento de um rabeção grande,
e isto instigada pelos artigos da imprensa,
e querendo nós evitar a repetição de se-
melhantes attentados, somos servidos de-
cretar o seguinte:

Art. 1.º O camello, e camella, que
desempenham os principaes papeis no *Tem-
plo de Salomão*, são banidos da scena por-
tugueza.

Art. 2.º Desempenhará d'ora ávante a
parte do camello (macho) o illustre Rebel-
linho, podendo escolher para companheiro
qualquer artista do theatro de D. Maria
II.

§ unico. Durante as representações do
Templo de Salomão, fica o illustre Rebel-
linho dispensado da redacção do *Estan-
darte*, podendo substitui-lo provisoriamen-
te n'esse jornal o capitão Mendes. Lisboa
14 de Setembro de 5849, era maçonica.

João Rebello, Director geral dos camel-
los do reino e ilhas adjacentes.

O illustre Vidal.



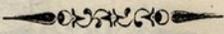
em aaventurados os
pobres de espirito
por que delles é o
reino do thesouro.

A não ser assim
onde estaria a es-
tas horas mestre
Vidal, honrado
chefe da contado-
ria do thesouro?
Gualdino Ferrei-
ra foi posto na rua
por empalmar,

mestre Vidal assignou os famosos papelli-
nhos, e fica-se rindo, por que passa por
tolo!

*Dove è la vostra justiza commendatore
cadastrone?*

Teremos nós um Vidal inviolavel, será
parente do conde de tomar? Nada disto;
é tolo!! assignou por tolo!!! Se fosse es-
perto era demittido, mettido em processo,
queimado em estatua etc. como é asno,
póde roubar á vontade.



Theatro de D. Maria II.



m a noite de 13 do
corrente aconteceu
neste theatro um caso
que nos apressamos
de publicar.

Todos sabem que
os talentosos artistas
do theatro de D. Ma-
ria II (que Deos
consERVE por longos
e dilatados annos)
não tendo confiança

em suas proprias forças, recorreram ao
auxilio dos camellos, e que estes se pres-
taram com a melhor vontade do mundo a
auxiliarem o rei Salomão e a rainha de
Sabah. Um republicano Roixo terra, ini-
migo dos reis e rainhas, sendo convidado
ultimamente pela camella para almoçar,
leu a esta todos quantos artigos se tem pu-
blicado sobre o merito (negativo se enten-
de) dos artistas do theatro de D. Maria.

A camella á vista de tal leitura estre-
meceu de indignação por vêr que havia
prostituido o seu talento emparelhando
com o Salomão, com o Assis e outros
artistas mais ou menos Salomões. Jurou
vingar-se, e com effeito em a noite de 13
do corrente no momento em que atravessa-
va o deserto, precipitou-se sobre a pla-
téa, gritando = Povo, livrai-me do Epifa-
nio!! = e cahiu desmaiada nos braços de
um!! lançando um olhar avinhado ao
Marcos, que se achava n'um camarote
em companhia de um homem que dizem
ser ladrão!!!

Por mais que os Epifanios pedissem á

camella, que voltasse aos patrios lares, a
animalla fez ouvidos de mercador e perma-
neceu na platéa, contemplando os seus
companheiros.

Nem os proprios animaes se entendem
com o Salomão!!

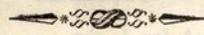
Parece que se lavrara ordem de prisão
contra a camella, porém alguém fez ob-
servar, que não podia ser levada a effeito
por se acharem neste momento os camellos
em exercicio de suas funcções!

O proceder da camella é inexplicavel.
Dizem alguns que se vendera aos anar-
chistas por algum ouro de Lei!



ual é o motivo por que em todos
os paizes se enforcam os ladrões,
e em Portugal são nomeados
condes?

Para auxiliar as artes e pro-
mover a industria nacional.



Pedidos do Diario.



ministerio precisa de
tempo para se infor-
mar.

Carece de tempo
para se illustrar.

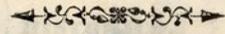
Sem tempo não
póde preparar tra-
balhos.

Deve-se-lhe con-
ceder tempo para dis-

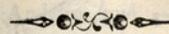
pôr planos.

Para harmonisar o seu systema é-lhe
necessario tempo.

Ora pois, deus lhe dê tempo para se
safar a tempo.



" *A propriedade é o roubo.* " Assim o
diz o conde de tomar apontando para
o palacio da calçada da Estrella.



" *Quem furta, fiel nunca.* " Este prover-
bio é pouco exacto. O valido de to-
mar foi sempre fiel..... ao roubo!

BOATO.



em-se dito estes dias; não
sabemos se com justo ou
injusto fundamento, que
José Bernardo da Silva Ca-
bral será nomeado embaixa-
dor para Paris.

A verificar-se semelhante noticia, o go-
verno não póde ter em vista senão que
esta notabilidade se reuna a mr. Teste e

